

Ofício Nº 126 G/SG/AFEPA/AIG/SAEF/PARL

Brasília, 26 de dezembro de 2024.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 425/2024, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 4204/2024, de autoria do Deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP), em que se "solicita ao Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informações detalhadas acerca do conflito envolvendo a Delegação Chinesa durante reunião no G20", presto os seguintes esclarecimentos.

PERGUNTA 1

"Quais ações foram tomadas pelo ministério para preservar a liberdade de trabalho dos jornalistas presentes?"

PERGUNTA 2

"Qual o entendimento do ministério quanto à atitude do governo chinês e quanto à expulsão dos jornalistas?"

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Luciano Bivar
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/AIG/SAEF/PARL

PERGUNTA 3

"Segundo o ministério, qual o impacto diplomático e internacional do conflito?"

PERGUNTA 4

"Solicito maior descrição dos fatos ocorridos que culminaram na expulsão dos jornalistas presentes."

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 1, 2, 3 e 4

2. Em paralelo à organização da Cúpula de Líderes do G20 no Rio de Janeiro, nos dias 18 e 19 de novembro de 2024, aproveitando a presença simultânea de numerosos Chefes de Estado e de Governo na cidade, diversas reuniões bilaterais entre delegações estrangeiras foram realizadas em locais distintos dos espaços oficiais da Cúpula. Nessas circunstâncias, as delegações estrangeiras possuem autonomia para estabelecerem, em contatos diretos, os formatos e as configurações da cobertura jornalística em eventos de sua iniciativa autônoma e em suas reuniões, sem a intervenção de autoridades brasileiras.

3. No caso específico do encontro entre as delegações da China e do Reino Unido, ocorrida no hotel onde estava hospedada a delegação chinesa - em local distinto, portanto, da Cúpula de Líderes do G20 e fora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM) -, quaisquer decisões relativas ao acesso de jornalistas ou à condução da imprensa na reunião foram tomadas exclusivamente pelas delegações envolvidas,

conforme é habitual em reuniões bilaterais realizadas à margem de eventos multilaterais.

4. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil não participou de nenhuma etapa da organização ou logística referente à participação de jornalistas no referido encontro. No mesmo sentido, a reunião não contou com a presença de funcionários ou prestadores de serviço ligados aos setores de comunicação social ou imprensa do governo brasileiro. Não é possível, portanto, prestar informações adicionais sobre os fatos mencionados.

5. Registre-se, ainda, que o episódio em apreço não teve impacto no andamento da Cúpula de Líderes do G20, que transcorreu com normalidade, tendo recebido vários elogios das delegações estrangeiras após sua conclusão.

6. Dentro dos espaços oficiais da Cúpula de Líderes do G20, o Itamaraty, por meio de sua Assessoria Especial de Comunicação Social e da Coordenação Nacional de Organização e Logística para o G20, em coordenação com a Secretaria de Comunicação da Presidência da República, implementou diversas medidas para assegurar e facilitar o trabalho da imprensa nacional e internacional durante a Cúpula de Líderes do G20. Essas ações incluíram:

i) Credenciamento de profissionais de imprensa: o registro de jornalistas e equipes de

apoio técnico para a cobertura da Cúpula do G20 permitiu que mais de 2.353 profissionais de imprensa, brasileiros e estrangeiros, obtivessem acesso aos espaços da Cúpula e às delegações participantes, bem como a informações em tempo real relacionadas ao evento.

ii) Infraestrutura para trabalho no Centro de Imprensa: foram designadas áreas específicas para a imprensa, garantindo que os jornalistas pudessem acompanhar as atividades da Cúpula de maneira próxima. Foi montado um Centro Internacional de Mídia no espaço Vivo Rio, em prédio anexo ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), onde ocorreram as reuniões da Cúpula. Este centro foi equipado com todas as facilidades necessárias para o trabalho jornalístico, incluindo acesso à internet de alta velocidade, áreas de trabalho confortáveis, serviços de alimentação, suporte técnico, espaços para filmagens e entradas ao vivo.

iii) Canais digitais de informação: tanto a imprensa oficial estrangeira que acompanhou as delegações de líderes presentes na Cúpula de Líderes do G20, quanto os mais de 2.300 profissionais de imprensa credenciados, tiveram acesso a canais de informações digitais, na plataforma do site oficial do G20 e em canal de WhatsApp para os profissionais de comunicação presentes no evento, garantindo transparência e acesso à informação.

iv) Estrutura para coletivas à imprensa e briefings: além da comunicação digital, o

Centro Internacional de Mídia no espaço Vivo Rio proveu áreas designadas para que autoridades estrangeiras e nacionais pudessem manter contato direto com jornalistas, possibilitando a organização de declarações à imprensa presenciais, entrevistas coletivas ou briefings informativos das delegações para os profissionais de imprensa.

v) Acesso da imprensa aos locais de reuniões de autoridades estrangeiras, para as reuniões ocorridas dentro do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM): o Itamaraty atuou na coordenação com delegações estrangeiras para possibilitar a presença da imprensa nacional e estrangeira nos espaços da própria Cúpula. Profissionais de imprensa tiveram acesso, em momentos designados e previamente informados, a trechos das reuniões que ocorreram na plenária da Cúpula de Líderes, bem como às salas no Museu de Arte Moderna que foram designadas para encontros bilaterais entre delegações estrangeiras. Nesses casos, a circulação e o acesso dos profissionais de imprensa às reuniões seguiram os protocolos de segurança e de confidencialidade estabelecidos pelas delegações estrangeiras, especialmente durante as reuniões que não contaram com a participação de autoridades brasileiras. Dentro da estrutura do Centro Internacional de Mídia no espaço Vivo Rio e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), servidores do MRE atuaram como pontos focais de imprensa para cada uma das delegações estrangeiras e facilitaram o acesso dos profissionais de imprensa às reuniões, sempre em estreita coordenação com as autoridades dos demais países.

Fls. 6 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/AIG/SAEF/PARL

7. Essas medidas refletem o compromisso do Itamaraty em promover a transparência e facilitar o trabalho da imprensa, assegurando condições adequadas para a cobertura jornalística durante eventos de grande relevância internacional.

Atenciosamente,

MAURO VIEIRA
Ministro de Estado das Relações Exteriores